

36450

Análise de diagnósticos e intervenções de Enfermagem em doentes crônicos internados: mapeamento cruzado

DAYANNA MACHADO LEMOS, PRISCILLA FERREIRA SALDANHA e KARINA DE OLIVEIRA AZZOLIN.

Instituto de Cardiologia - Fundação Universitária Cardiologia, Porto Alegre, RS, BRASIL - Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, BRASIL.

Fundamento: O acompanhamento de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) durante a internação, guiados pela aplicação do Processo de Enfermagem aliado a um sistema de classificações favorece a avaliação da efetividade das intervenções. **Objetivo:** Identificar os diagnósticos de enfermagem (DE) e cuidados de enfermagem implementados para pacientes internados por DCNT; Relacionar os cuidados prescritos com a Nursing Interventions Classification (NIC). **Delineamento e Métodos:** Estudo longitudinal histórico realizado em hospital de Porto Alegre com adultos internados por descompensação de DCNT no último ano. Foram avaliados os DE e prescrições de Enfermagem e realizado mapeamento cruzado entre os cuidados prescritos e a NIC seguindo as ligações. **Resultados:** Foram analisadas 314 internações no ano. A média de idade foi 62,3±15,2 anos, 55,3% masculino, taxa de reinternação 11,7%. Foram identificados 59 DE e 298 cuidados. Risco de Infecção (38,6%, 45,9%, 62,5%) e Risco de Quedas (37,1%, 30,6%, 50%) apresentaram maior prevalência em Insuficiência Cardíaca (IC), Diabetes Mellito (DM) e Hipertensão Arterial (HAS), respectivamente. Na IC foi também foi prevalente Padrão Respiratório Ineficaz (44,8%) com NIC *assistência ventilatória, monitoração de sinais vitais (sv) e monitorização respiratória*. Para pacientes com DM, Risco de Glicemia Instável (57,6%) com *controle da hiperglicemia, controle da hipoglicemia, monitoração de sv e ensino: medicamentos prescritos*. Nutrição Desequilibrada: menos que as necessidades corporais (34,1%); *controle da hiperglicemia, controle da hipoglicemia, controle de distúrbios alimentares e amostra de sangue capilar*. Dor aguda (31,8%); *controle da dor e administração de analgésicos*. Integridade Tissular Prejudicada (30,6%); *NIC úlceras de pressão, supervisão da pele e administração de hemoderivados*. Em internações por HAS, Padrão Respiratório Ineficaz (37,5%); as NIC *assistência ventilatória, monitorização respiratória e monitoração de sv*. Déficit no Autocuidado: *banho/higiene* (37,5%); *banho, assistência no autocuidado: banho/higiene, cuidados com o perineo e monitoração de sv*. **Conclusão:** Embora os cuidados prescritos em sua maioria estejam de acordo com as ligações propostas pela NIC, tanto os DE quanto os cuidados foram pouco específicos aos problemas e de cunho exclusivamente biológico. (*) NIC não ligadas aos DE.